



## VISÃO DA ENGENHARIA NAVAL E OFFSHORE

Rosalvo S. Sales Jr. – TECHINS Soluções Integradas de Tecnologia Ltda.  
[sales.rosalvo@techins.com.br](mailto:sales.rosalvo@techins.com.br)

**RESUMO:** A construção naval do Brasil foi examinada repetidamente nos últimos anos no âmbito de um de seus principais fatores: O plano de construção naval no final da década de 50 e o crescimento da exploração de petróleo no mar. Do ponto de vista dos construtores de navios e unidades offshore, o grande problema é que poucos projetos estão sendo licitados e construídos; e da perspectiva dos armadores e operadores, o ponto chave desta questão, é que estas embarcações fabricadas no Brasil são caras. Entretanto, não há consenso sobre o que pode ou deve ser feito sobre os principais problemas, nem sobre a importância relativa de muitos assuntos relacionados. Esta apresentação, traça os efeitos de eventos recentes importantes que levaram à situação atual. As características técnicas de navios, unidades offshore e do processo da construção naval e offshore, dão importância contínua a eventos passados. Além da cadeia de serviços e fornecedores existentes no Brasil terem atualmente, um grau de competitividade baixo em relação a: avanço tecnológico, qualidade, preço e prazo comparando com os grandes centros construtores. Outros fatores que afetam o mercado atual são baseados em expectativas sobre o que provavelmente acontecerá nos próximos 25 anos. Tais fatores, por sua vez, causam ecos, porque eventos futuros geralmente se baseiam no que aconteceu no passado, principalmente no setor de Óleo e Gás. Outra razão pela qual eventos passados continuam a ter influência é que um grande número de trabalhadores qualificados e instalações caras são necessárias para a construção de embarcações. O uso eficaz das instalações e efetivo da força de trabalho são sempre complicados e desafiadores; e é quase impossível acomodar interrupções porque um estaleiro eficiente e uma força de trabalho efetiva não podem ser mantidas sem projetos. O início de novas operações de construção, ou o aumento significativo da escala das operações existentes, requer planejamento complicado e anos de investimento. Além disso, mudanças frequentes no Planejamento Estratégico de Investimentos da Petrobras e na Logística de Transporte de Commodities, geralmente se tornam questões políticas, porque influenciam a saúde econômica das regiões, além das embarcações serem importantes no transporte de carga, no suporte a unidades offshore, na exploração e óleo e gás no mar e na defesa e fiscalização da costa brasileira. Como a condição da construção naval do Brasil tem raízes na história, rastrear a história recente nos ajuda a explicar e entender a condição atual. Esse estudo abrange os últimos 60 anos. A partir de dois eventos históricos que tiveram o maior impacto na construção naval: Criação do Fundo de Marinha Mercante e A Operação Lava Jato. A história da indústria da construção naval nos anos 60, 70 e 80 foi de grande repercussão, assim como a retomada da construção naval no início deste século. Nesta apresentação focamos os fatores que desencadearam este declínio da construção naval no Brasil, nos dois períodos distintos, assim como quais as sugestões para que possamos retomar a posição ocupada no passado como gerador de tecnologia e construtor naval e offshore.

**PALAVRAS-CHAVE:** Marinha do Brasil; Engenharia naval e offshore.